

Rosh Hashaná- o dia do julgamento

No dia 1 de Tishrei, o dia de Rosh Hashaná, D'us julga todo o mundo, pessoa por pessoa. Neste julgamento, a pessoa é julgada por todos os seus atos, sem que nada tenha sido esquecido de Todo Poderoso, pois tudo é revelado perante a Ele. Naquele momento, três livros são abertos: o dos justos, o dos ímpios e o dos medianos. Os méritos de cada um são verificados, e segundo o balanço é fixada o destino da pessoa para o próximo ano.

Bondade e benevolência fez conosco o Eterno que nos revelou o dia do julgamento, para que possamos nos preparar. Às nações do mundo, não foi revelado o dia do julgamento, que para eles não é nada mais do que um dia comum. Porém, o povo de Israel que foi o escolhido dentre os outros povos, D'us foi piedoso ao nos revelar o segredo deste dia.

Mas, a verdade é que todos os seres humanos são julgados neste dia, conforme consta na Mishná de Rosh Hashaná.

Existem dois tipos de julgamentos em Rosh Hashaná: julgamento rígido e julgamento leve. O mais rígido é no primeiro dia e o mais leve é no segundo dia. Devemos esclarecer a diferença entre estes dois tipos de julgamentos, quem e quando são julgados e em quais julgamentos.

No livro *Michtav Meeliah*, consta que a diferença entre os dois tipos de julgamento é a seguinte: no primeiro dia a pessoa é julgada sobre seu nível interior pessoal, que é direcionado àqueles que são supervisionados mais particularmente pelo todo-poderoso. Neste julgamento, a pessoa é julgada pura e simplesmente pelos seus atos, sem que levar em conta nenhum fator lateral, que possa ser benéfico para este julgamento. Ou

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

seja, que a pessoa por seus próprios meios é considerada como uma pessoa justa.

A pessoa que não tem esse devido mérito para que por si só possa ser julgado como justo, tem a possibilidade de ser julgado novamente para um bom ano, não sendo um justo por si só, mas sendo um "acessório do justo", um justo que foi considerado neste nível por mérito de seus próprios atos.

Conclui-se de suas palavras que o julgamento do segundo dia de Rosh Hashaná, se destina a fornecer "acessórios" para os justos, os verdadeiros servos de D'us, e fixar a lei daqueles que merecem cumprir este papel. E assim mesmo quem não saiu bem no julgamento do primeiro dia, tem uma possibilidade adicional de ganhar sem precisar de muitos direitos, e isso porque essa lei é um 'julgamento leve'.

Pela Torá, somos dignos apenas de um dia de julgamento, e é o primeiro dia em que somos julgados em um julgamento difícil. Mas D'us graciosamente aceita nossos pedidos e nos adiciona um segundo Dia do Julgamento, no qual D'us misericordiosamente julga aqueles que não enfrentaram o duro julgamento do primeiro dia.

Julgamento leve de acordo com o nível do povo

Aprendemos daqui, que existem realmente dois dias e dois ciclos em Rosh Hashaná, mas ainda não está claro qual é a fonte destes conceitos, eis que na Torá Rosh Hashaná consta como um dia somente. O fato que Rosh Hashaná são comemorados dois dias, é pela dúvida se o mês de Elul é de 29 ou 30 dias (dependendo das testemunhas sobre a visão da lua). E se sim, como pode-se dizer que o segundo dia de Rosh Hashaná, é fundamentalmente diferente do primeiro dia, e que neste dia há outro julgamento, mais ainda que o segundo dia é somente um acréscimo de dia por

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

dúvida em relação aos dias do mês de Elul, e como pode ser que há um novo julgamento?

A resposta a esta pergunta é encontrada nas palavras do *Michtav Meeliah*, que acrescentou e esclareceu que a duração do Dia do Julgamento é determinada pela condição espiritual do povo de Israel. Quando o povo de Israel é de alta categoria, quando o interior excede o exterior, como era de fato o caso quando o Beit Hamikdash existia, bastava para o povo de Israel, um único dia, porém após a destruição do segundo Templo, a exterioridade prevaleceu sobre a interioridade, então todo o Israel precisou de outro dia de lei leve.

E de acordo com isso, quando o povo de Israel estava em um alto nível espiritual, eles não eram obrigados a ser julgados por julgamento leve, e então Rosh Hashaná foi realmente praticado apenas um dia. No entanto, mesmo nestes bons tempos em que ocasionalmente desciam, D'us alternava as testemunhas para chegarem tarde (atrasando a santificação do mês) para que Rosh Hashaná fosse por dois dias. Tudo isso foi enquanto o Beit Hamikdash estava erguido. Porém, após a destruição, quando a externalidade aumentava regularmente e o povo de Israel caía de suas fileiras, eles precisavam de um julgamento leve, portanto, os sábios prescreviam dois dias para Rosh Hashaná regularmente.

Segue-se que na Torá, Rosh Hashanah é de fato determinado como um julgamento de apenas um dia, pois em primeiro lugar, a vontade de D'us que nos levantemos e sejamos julgados em um dia, no julgamento mais severo. No entanto, quando o povo de Israel desceu a um nível espiritual inferior, então para o benefício do povo, para que possam receber uma boa sentença no julgamento leve, D'us atrasou as testemunhas, de modo que haverá dois dias de Rosh Hashaná.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

O nome do dia e sua definição

Como é sabido, o nome da data indica o seu conteúdo e essência. Nesse caso, o nome "Rosh Hashaná" significa o início do novo ano. Ostensivamente, esse detalhe abordou a principal importância do dia, que é o Dia do Julgamento. Porque seu nome não foi determinado: "Dia do Julgamento", como sua essência?

Além disso, porque o julgamento foi realizado no primeiro dia do ano novo? Afinal, o julgamento foi realizado pelos atos do ano passado, e deveria ter sido realizado no último dia do ano.

Acreditamos que todo ano é parecido com o ano anterior. Todos os anos, o ciclo retorna regularmente - outono, inverno, primavera e verão. No entanto, este não é o caso. "Ano" em hebraico se escreve שנה, que é raiz da palavra שינוי, "mudança". Cada ano é uma mudança inteiramente nova, como nunca aconteceu no passado e não será nos anos que virão. Cada ano é uma unidade completa e nova. Cada geração tem um papel especial na obra de D'us para completar o propósito da criação. Mesmo na mesma geração, a obra de D'us não é igual, mas a cada ano a geração recebe um papel especial.

No julgamento de Rosh Hashaná, não apenas as ações do ano passado são lembradas, mas todas as ações do início ao fim de todas as gerações. Para determinar o futuro do novo ano, D'us examina todo o passado e todo o futuro. “Antes de te serem revelados todos os mistérios e muitas coisas escondidas desde o início, tudo é visível e conhecido diante de ti, o Senhor nosso Deus observa e olha para o fim de todas as gerações” (Tefilat Musaf de Rosh Hashaná).

Julgamento!

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Um homem anda pelas ruas de Moscou soviética e, de repente, um carro para ao lado dele, aparentemente um carro civil. Dele emerge um homem robusto que se apresenta como um agente secreto da polícia. Sem dizer uma palavra, ele empurra a vítima para dentro do carro. Ao sair, o agente murmurou em palavras curtas: "Você deve ser julgado em breve!", E começou a galopar em direção à delegacia.

Ao ouvir isso, o homem ficou muito assustado e começou a afundar em reflexões muito melancólicas. Ele entendeu bem o significado da acusação, em um país onde não há justiça. Uma pessoa pode ser inocente, mas pode ser punida com punições extremamente severas. Em sua imaginação, o homem previu as piores coisas. É possível, ele pensou, que estivesse enfrentando uma longa sentença de prisão, e talvez até com trabalhos forçados. Para que não seja deportado para a Sibéria e talvez condenado a um hospital psiquiátrico. Punições ainda mais severas não estavam ausentes de sua mente. Seja qual for o caso, sua condição é muito grave - concluiu para si mesmo, lamentando.

De repente, o carro parou em um dos becos. O motorista se levantou de seu assento e ocupou seu lugar ao lado do homem. Ele se virou para nosso atordoado informante e disse: eu sei que você é um judeu, até mesmo eu sou judeu como você. Você com certeza suspeita que vai ser levado a um tribunal perverso soviético, mas você está errado. Quando eu disse que você iria ser julgado, me referia ao julgamento de Rosh Hashaná que se aproximava. Eu só queria acordá-lo para a prova diante do Criador do mundo!

Sim, de fato. Estamos enfrentando um grande e terrível julgamento. "E sobre os países será dito: qual será direcionada à espada e qual pela paz... Portanto, devemos dar a devida consideração a isso de forma adequada.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

51 não é 52!

Um rabino aproximou-se de seus discípulos e disse-lhes: "51 não é 52! 51 não é 52!" E então ele repetiu várias vezes com entusiasmo crescente. Os alunos perguntaram maravilhados: nosso Rabino nos ensinará o que ele quer dizer? Ele disse-lhes, consta no Talmud (Shabat 10:2): quando Lot fugiu da cidade de Sodoma, que foi derrubada e destruída, ele correu para fugir para a cidade da "mitsar" e disse aos anjos que o salvaram: esta infeliz cidade também estava cheia de pecados, como a cidade de Sodoma, mas não foi destruída como Sodoma. Porquê? Porque a cidade de Sodoma era uma cidade mais velha do que a cidade de mitsar, então a cota de iniquidade de sodoma já estava preenchida, e mitsar por ser mais jovem, apesar de seus muitos pecados, sua cota ainda não estava preenchida e, não foi destruída. E em quantos anos Sodoma era mais velha? - Em apenas um ano! Na época da queda de Sodoma - a cidade de Sodoma tinha 52 anos, e mitsar, 51 anos. E por esta diferença de um ano de pecado, a sentença foi revertida e esta cidade não foi destruída.

Ah... 51 não é 52! Pode-se pensar consigo mesmo: há fui sentenciado para a vida, embora não tenha mudado minha conduta, o mesmo há cinco anos, dois anos atrás e um ano atrás... este ano também não tenho que mexer em minhas ações para assinar pela vida, vou continuar com minhas ações como de costume. Não e não! Afinal, 51 não é 52! E então, quem garante que nós não atingimos nossa cota máxima.

As raízes de todos os eventos mundiais se originam no mundo espiritual. As raízes de todos os eventos estão nos seis dias da criação. Assim como na semente lançada na terra está toda a árvore futura para crescer em todos os seus detalhes - o sabor e a

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

cor do fruto, o tamanho da árvore, sua natureza e sucesso - os seis dias da criação são a semente da criação, e na semente está todo o futuro que ocorrerá nos seis mil anos do mundo.

A Torá inclui tudo o que foi, é e será no mundo. Também os detalhes de cada pessoa desde o dia em que nasceu até o fim, assim como cada animal do mundo, e cada erva, planta e inanimado - tudo o que aconteceu com ela e se enraizou.

Todos os anos temos o papel da geração para este ano. Cada indivíduo recebe uma função que precisa ser desempenhada neste ano para cumprir o propósito da criação.

O significado do nome "Rosh Hashaná" expressa a essência do dia, porque nele somos sentenciados para o Ano Novo na forma de uma raiz na qual todos os eventos do ano estão incluídos.

No julgamento de Rosh Hashaná, D'us trata do que receberemos para o propósito do ano novo. "Hoje é um dia de gravidez mundial", da linguagem da gravidez, neste dia todo o futuro do próximo ano está inserido neste dia.

Cada fábrica e casa comercial prepara um orçamento para o próximo ano no final do ano para financiar as etapas no futuro. O orçamento é para o futuro, mas o cálculo depende do saldo do ano anterior.

Da mesma forma, em Rosh Hashaná, a pessoa é julgada para saber quais ferramentas ela receberá para seu trabalho no próximo ano. Em Rosh Hashaná eles não julgam se devem puni-lo ou a seu crédito, mas discutem a nova doação, e nesta discussão as ações do ano passado devem ser levadas em consideração.

Ao preparar um orçamento, primeiro planeje uma estrutura e, em seguida, desça aos detalhes - quanto cada departamento receberá e quanto cada funcionário receberá. O mesmo acontece em Rosh

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Hashaná: o julgamento é determinado, em geral, e todos os dias a pessoa é julgada se tem o direito de receber o subsídio concedido a ela em Rosh Hashaná. Se durante o ano a pessoa cair em sua posição, ela não receberá o que foi atribuído a ela. Todos os dias a pessoa é julgada se ela merece receber os bons decretos impostos a ela em Rosh Hashanah.

Já que em Rosh Hashaná participamos do papel de levar a criação ao seu propósito, a quem D'us dá quais ferramentas? Ferramentas de um feliz ano novo, vida e sustento, são ferramentas para descobrir a glória do céu, e são dadas para aqueles que ocupam esta posição.

Na correção dos atos anteriores, provamos ao juiz do mundo que somos responsáveis pelo empreendimento de nossas vidas e sabemos como enfrentar as falhas e corrigi-las, e sem esta mensagem de resposta não seremos capazes de aceitar a nova posição para o próximo ano.

Temor aos céus pelo menos como temor às pessoas

Consta no Talmud (Brachot 28b), que os alunos de Rabi Yochanan Ben Zakai disseram antes de seu falecimento. Rabino, nos abençoe! Disse o Rabino: Que haja sobre vocês o temor dos céus, do mesmo modo que vocês tem temor das pessoas feitas de carne e sangue! Seus discípulos disseram-lhe: isso é tudo? Disse-lhes: tomara que pelo menos isso, pois vocês devem saber que quando uma pessoa transgride um pecado, a pessoa diz que espera que nenhuma pessoa o veja. A pessoa nem sequer tem em conta que D'us o vê.

Preparação ao julgamento de Rosh Hashaná

Caso a pessoa tivesse um julgamento aqui neste mundo, ela certamente pegaria um bom advogado que a recomendaria para

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

que ela saísse com direito. Ainda mais em Rosh Hashaná, quando todos no mundo são sentenciados à vida ou misericórdia e paz à morte, paz ou guerra, subsistência ou pobreza, certamente precisamos de muitos defensores. E quem são nossos advogados de defesa? - A Torá, as mitsvot e as boas ações que nos adaptamos, só elas podem nos ajudar no dia do terrível julgamento.

Qualquer mitsvá cumprida, serve como um defensor

É isso, queridos irmãos! Não devemos ser seduzidos por todos os tipos de afirmações falsas que induzem uma pessoa a ser enganada pelo mau instinto. Juntos, nós nos daremos nas mãos para nos fortalecermos na Torá e reverência a D'us. Portanto, faremos o possível para trazer tantos defensores quanto possível para o Dia do Juízo, que são a Torá, as Mitzvot e as boas ações.

E como Rabi Eliezer ben Yaakov disse no Tratado de Avot (Capítulo 4, Mishná 11), "Quem cumpre uma mitzvah compra um advogado [de defesa]. E quem comete uma ofensa, compra um advogado [de acusação] para ele".

De acordo com o Talmud (Baba Batra 10a), toda caridade e bondade que o povo de Israel faz neste mundo, criam grandes defensores. Por isso os muitos mandamentos que foram cumpridos, eles e somente eles serão para nos proteger e ajudar para o Dia do Juízo.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)